

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme preceitua o Decreto Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as devidas alterações, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado Decreto-Lei. As notas não mencionadas, não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações que se considera não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga à existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental, patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento.

Todavia, ainda não foi possível implementar, até à data, o sistema de contabilidade de custos.

É, no entanto, de referir, que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados, pelo que, estes documentos reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados durante o exercício foram os seguintes:

Imobilizado:

O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, regra geral, foi valorizado ao custo de aquisição.

Os bens do imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

Amortizações:

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado por Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

Existências:

Foram valorizadas ao custo de aquisição, sem prejuízo das exceções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos.

O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Quanto às dívidas de Clientes, Contribuintes e Utentes cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, serão constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL.

Estas provisões serão calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litígio, pois poderão ser as que apresentam um risco de incobrabilidade devidamente justificado.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.6 – Nada a registar no decurso do ano de 2009. As despesas de investigação e desenvolvimento de € 9.995,94 dizem respeito a anos anteriores e já se encontram totalmente amortizadas.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço, encontram-se reflectidos no Mapa do Activo Bruto e Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O ***Imobilizado Bruto*** (Coluna AB do Balanço) da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 3.081.483,24 euros, representando um aumento aproximado de 10,24% comparativamente com o ano anterior, repartido pelas principais massas do imobilizado:

Bens de Domínio Público – Não reflectem qualquer movimento durante o ano findo.

Imobilizações Corpóreas – Com o já referido aumento de 3.081.483,24 euros, provenientes, sobretudo, da execução de investimentos (obras).

As rubricas em que os aumentos têm maior significado são as dos edifícios e outras construções com € 1.860.447,44, a do equipamento básico com € 197.510,16 e as imobilizações em curso com 1.231.847,46 euros.

Investimentos Financeiros – Não existem alterações a registar.

As **amortizações acumuladas** da autarquia apresentam um saldo de € 2.865.712,15 em termos absolutos, representando um aumento de 364.027,31 euros.

Globalmente e em termos percentuais, esta rubrica regista um aumento de 14,55% relativamente ao ano anterior.

Considerando o valor significativo apresentado pelos reforços das amortizações, torna-se pertinente a decomposição do valor de 364.027,31 euros.

Sendo assim, revestem maior relevância, o reforço de amortizações de edifícios e outras construções (€ 138.339,72), de equipamento de transporte (€ 87.678,82), de equipamento básico (€ 44.270,29), de equipamento administrativo (€ 40.246,87) e de outras construções e infraestruturas (€ 78.789,94).

Os movimentos antes referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que antecedem, Mapa do Activo Bruto e o das Amortizações.

Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

8.2.15 - Bens de Domínio Público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões:

Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público, será contado a partir da data da sua conclusão e entrega da obra, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em Terrenos e Recursos Naturais, atendendo que a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo aconteceu com as imobilizações em curso que apenas se amortizarão, como é natural e de lei, após a sua transferência para edifícios ou outras construções e infra-estruturas.

8.2.16 Entidades Participadas

Câmara Municipal de Vimioso

2009

(unidades: euros)

| ENTIDADES PARTICIPADAS | | | | | |
|---|---|---------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| NOME DA ENTIDADE | SEDE | PARTICIPAÇÃO DETIDA | | CAPITAIS PRÓPRIOS | RESULTADO LÍQUIDO |
| | | % | Valor | | |
| Vimioso 2003 - Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M. | Casa da Cultura - Largo Mendo Rufino 5230-314 Vimioso | 100 | 50.000,00 € | € 54.671,91 | - € 152,68 |
| Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda. | Câmara Municipal - 5340 Macedo de Cavaleiros | 4,55 | 3.741,00 € | € | € |
| Caça e Turismo - Terras de Vimioso, Lda. | Largo São Sebastião 5230-311 Vimioso | 50 | 2.500,00 € | 3.216,40 € | 4.641,40 € |
| Parque Ibérico Natureza e Aventura de Vimioso | Praça Eduardo Coelho 5230-315 Vimioso | 46 | 11.500,00 € | 22.763,69 € | -1.066,60 € |

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa incluídas nas contas de terceiros (clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa), são discriminadas no balanço e atingem o valor global de 538,79 euros.

Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias, cauções e recibos para cobrança.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2009, a autarquia detinha em cauções o valor de 614.893,56 euros, ocorrendo durante a gerência de 2009 entregas no valor de 156.034,72 euros. Durante a mesma, foram libertadas cauções (reembolsos / restituições) no valor de 207.052,03 euros, o que faz com que transitem para o ano de 2010 cauções / garantias no valor de 563.876,25 euros.

Este valor encontra-se reflectido no mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem no saldo para a gerência seguinte.

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 680,05 euros e durante o ano de 2009 foram emitidos recibos no valor de 10.945,17 euros, sendo que foram cobrados recibos no valor de 10.946,44 euros e anulados na importância de € 139,99, pelo que transitaram para 2010, recibos para cobrança no valor de 538,79 euros.

8.2.27 – Nada a registar neste item, atendendo, e como se vem referindo, que o valor dos recibos para cobrança não é significativo.

No entanto e como em anos anteriores se referiu, poderá, como se diz no ponto 8.2.3, ser analisada em profundidade a necessidade, ou não, da constituição de provisões no âmbito das contas 19, 29.1, 29.2, 39 e 49.

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo Patrimonial», constantes do balanço.

Conta 5

| FUNDO PATRIMONIAL | | | | |
|--------------------------------|----------------------|-------------------------------|---------------------|----------------------|
| Designação da Conta | Saldo Inicial | Movimento no Exercício | | Saldo Final |
| | | Aumentos | Diminuições | |
| Património | 6.048.354,19 | | | 6.048.354,19 |
| Reservas Legais | 551.764,58 | 168.492,03 | | 720.256,61 |
| Doações | | | | |
| Resultados Transitados | 12.471.754,73 | 4.044.650,61 | 247.906,76 | 16.268.498,58 |
| Resultado Líquido do Exercício | 3.369.840,61 | 1.959.144,33 | 3.731.513,29 | 1.597.471,65 |
| Total: | 22.441.714,11 | 6.172.286,97 | 3.979.420,05 | 24.634.581,03 |

Conta 57.1

| RESERVAS LEGAIS | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|------------------------|-------------|-------------------|
| Tipo de movimentos | Saldo Inicial | Movimento no Exercício | | Saldo Final |
| | | Aumentos | Diminuições | |
| | 551.764,58 | | | 551.764,58 |
| Distribuição resultados transitados | | 168.492,03 | | 168.492,03 |
| Total da conta Reservas Legais | 551.764,58 | 168.492,03 | | 720.256,61 |

A **Conta 57.1 – Reservas Legais** – apresenta o valor de 720.256,61 euros, com o aumento de 168.492,03 euros em 2009, resultante da imposição legal já referida, ou seja 5% do resultado líquido do exercício de 2008.

Conta 59

| RESULTADOS TRANSITADOS | | | | |
|---|----------------------|------------------------|-------------------|----------------------|
| Tipo de movimentos | Saldo Inicial | Movimento no Exercício | | Saldo Final |
| | | Aumentos | Diminuições | |
| | 12.471.754,73 | | | 12.471.754,73 |
| Transferência do RLE de 2008 | | 3.369.840,61 | | 3.369.840,61 |
| Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2008 | | | 168.492,03 | -168.492,03 |
| Regularização (Inventariação de Escolas) | | 674.810,00 | | 674.810,00 |
| Amortizações de Exercícios Anteriores | | | 79.414,73 | -79.414,73 |
| Total da conta Resultados Transitados | 12.471.754,73 | 4.044.650,61 | 247.906,76 | 16.268.498,58 |

A **Conta 59 – Resultados Transitados** – apresenta o valor de 16.268.498,58 euros, tendo sofrido um aumento 4.044.650,61 euros e uma diminuição no valor de 247.906,76 euros.

Esta conta, além dos registos provenientes do resultado líquido do ano de 2008, acolhe, excepcionalmente, regularizações de elementos patrimoniais cuja inscrição não foi realizada em devido tempo.

Conta 88 – Resultado Líquido do Exercício

| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | | | |
|--|---------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
| Tipo de movimentos | Saldo Inicial | Movimento no Exercício | | Saldo Final |
| | | Aumentos | Diminuições | |
| | 3.369.840,61 | | | 3.369.840,61 |
| Transferência do RLE de 2008 | | | 3.369.840,61 | -3.369.840,61 |
| Resultado Líquido do Exercício de 2009 | | 1.959.144,33 | 361.672,68 | 1.597.471,65 € |
| Total da conta Resultado Líquido do Exercício | 3.369.840,61 | 1.959.144,33 | 3.731.513,29 | 1.597.471,65 |

A **conta 88 - Resultado Líquido do Exercício** - Face às imposições do ponto 2.7.3. do POCAL, o resultado líquido do exercício de 2008 no valor de 3.369.840,61 euros foi transferido para a conta de Resultados Transitados e, posteriormente, desta para a de Reservas Legais, a quantia de 168.492,03 euros.

Durante o exercício de 2008, o **Resultado Líquido do Exercício apurado foi de 1.597.471,65 euros.**

8.2.31

Câmara Municipal de Vimioso

2009

(unidades: euros)

| DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS | | | | | |
|---|--------------------|--------------------|---|------------------|-----------------|
| Custos e Perdas | Exercícios | | Custos e Perdas | Exercícios | |
| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
| 681-Juros suportados | 138.032,82 | 159.833,31 | 781-Juros Obtidos | 10.120,54 | 9.668,55 |
| 682-Perdas em entidades participadas | | | 782-Ganhos em entidades participadas | | |
| 683-Amortizações de investimentos em imóveis | | | 783-Rendimento de imóveis | | |
| 684-Provisões para aplicações financeiras | | | 784-Rendimentos de participações de capital | | |
| 685-Diferenças de câmbio desfavoráveis | | | 785-Diferenças de câmbio favoráveis | | |
| 687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | | | 786-Descontos de pronto pagamento obtidos | | |
| 688-Outros custos e perdas | 2.069,57 | 1.982,71 | 787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | | |
| | | | 788-Outros proveitos e ganhos financeiros | 15.886,05 | |
| RESULTADOS FINANCEIROS | -114.095,80 | -152.147,47 | | | |
| TOTAL | 26.006,59 | 9.668,55 | TOTAL | 26.006,59 | 9.668,55 |

8.2.32

Câmara Municipal de Vimioso

2009

(unidades: euros)

| DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS | | | | | |
|---|--------------------|--------------------|---|------------------|------------------|
| Custos e Perdas | Exercícios | | Custos e Perdas | Exercícios | |
| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
| 691-Transferências de capital concedidas | 69.202,09 | 153.501,72 | 791-Restituição de impostos | | |
| 692-Dívidas incobráveis | | | 792-Recuperação de dívidas | | |
| 693-Perdas em existências | 1,20 | | 793-Ganhos em existências | | 19,80 |
| 694-Perdas de imobilizações | 63.600,78 | 31.280,00 | 794-Ganhos em imobilizações | 94,14 | -13.274,75 |
| 695-Multas e penalidades | 152.271,72 | 9.459,72 | 795-Benefícios e penalidades contratuais | 693,03 | 1.489,41 |
| 696-Aumentos de amortizações e provisões | | | 796-Reduções de amortizações e provisões | | |
| 697-Correções relativas a exercícios anteriores | 22,25 | 13.125,00 | 797-Correções relativas Ex. anteriores | 2.474,95 | 666,50 |
| 698-Outros custos e perdas extraordinários | 4.247,35 | 697,94 | 798-Outros proveitos e ganhos financeiros | 38.506,39 | 90.672,18 |
| RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS | -247.576,88 | -128.491,24 | TOTAL | 41.768,51 | 79.573,14 |
| TOTAL | 41.768,51 | 79.573,14 | | | |